



XXV SIC
Salão Iniciação Científica
CH - Ciências Humanas



NARRATIVAS E DIFERENÇAS SOBRE SURDOS: O QUE AS CRIANÇAS NARRAM

Rúbia Tais Johann, Licenciatura em Pedagogia, UFRGS
Orientadora: Professora Dra. Lodenir Karnopp



MOTIVAÇÃO e APRESENTAÇÃO

Pesquisa vinculada ao projeto “Narrativas e Diferenças na Literatura Surda”, que apresenta o surdo numa perspectiva linguística cultural, que entende cultura como campo de lutas em torno de significados sociais. Enfatiza a cultura surda como espaço de contestação e de constituição de identidades e diferenças que determinam a vida de indivíduos e de populações. Portanto, vincula-se aos Estudos Culturais em Educação e aos Estudos Surdos.

Investigar narrativas sobre a diferença surda, produzida por crianças ouvintes, motivou o desenvolvimento de uma pesquisa que tem como pergunta:

“Que discursos e narrativas sobre os sujeitos surdos circulam entre as crianças numa determinada cidade do interior do Rio Grande do Sul?”

RELACIONANDO CONCEITOS

Parto das propostas defendidas pelos próprios sujeitos, presentes no documento “Que educação nós surdos queremos”, criado pela Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS, 1999), que apontam as necessidades linguísticas e educacionais de pessoas surdas;

Utilizo os conceitos de cultura surda (STROBEL 2009; KARNOPP, KLEIN, LUNARDI-LAZZARIN 2011) e de língua de sinais (LACERDA, SANTOS 2013), a partir de estudos desenvolvidos no campo dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos.

Strobel (2009) defende que a Cultura Surda é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e modifica-lo, a fim de torna-lo acessível e habitável ajustando-o com as suas percepções visuais.

Língua de Sinais, conforme Lacerda e Santos (2013) é a forma, por excelência, pela qual a criança surda pode adquirir uma língua de forma espontânea e que lhe permite um desenvolvimento integral e sem limites. Por fim, utilizo estudos desenvolvidos por Silveira (2005) que justifica minha escolha pelo termo “narrativas”.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, na modalidade pesquisa de campo, aplicada em crianças de duas salas de aula distintas (2º e 3º ano), - em torno de 60 crianças no total - com a duração de um encontro de 60 minutos em cada turma, atendendo aos princípios éticos;

Pesquisa realizada através de conversa informal, em que foi solicitado aos alunos quais os significados das palavras surdo / deficiência auditiva/ cultura surda. Após essa conversa, a pesquisadora contou a história do livro “Nós falamos com as mãos” de Joseph Franz.

Ao final, foram transcritas as conversas com os alunos e o que narraram sobre o significado dessas palavras;



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Corroboro os estudos de Pontin (2014) sobre a invisibilidade da Cultura Surda e da Identidade Surda na escola, na prática discursiva de crianças. Reafirmo a necessidade de circularem discursos sobre a diferença na escola, de outras formas e em mais fontes, a fim de atingir o maior público possível com informações sobre os direitos linguísticos e as experiências de vida dos sujeitos em questão: o povo Surdo!

REFERÊNCIAS:

- PONTIN, Bianca Ribeiro. **Discursos e processos de normalização dos sujeitos surdos através de próteses auditivas nas políticas de governo da atualidade.** Porto Alegre: UFRGS, 2014. 73 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014;
- STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis, 2009.
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um aluno surdo, e agora?** 2003;
- FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. **A educação que nós surdos queremos.** Documento elaborado no pré-congresso ao V Congresso Latino-Americano de Educação Bilíngue para Surdos. Porto Alegre, RS, 1999 (texto digitado)
- SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Discurso, Escola e Cultura: Breve Roteiro para pensar narrativas que circundam e constituem a educação. In: SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. **Cultura, poder e educação: um debate sobre estudos culturais em educação.** Canoas, 2005. P.197-207.
- KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI, Márcia Lise; **Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações.** Canoas: Editora da Ulbra, 2011;

